



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ESTUDO DE TRÊS POPULAÇÕES DE *BRYCON NATTERERI* GÜNTHER (PISCES, CHARACIDAE) COM UTILIZAÇÃO DA MORFOMETRIA GEOMÉTRICA

Iuri Batista da Silva^{1*}, Igor Henrique Rodrigues de Oliveira¹, Marcos Aurélio da Silva^{1,2}, Karine Frehner Kavalco¹, Rubens Pazza¹

1. Laboratório de Genética Ecológica e Evolutiva (LaGEEvo), Universidade Federal de Viçosa, Campus Rio Paranaíba, Rio Paranaíba, MG; 2. Mestrado em Biologia Animal, Departamento de Biologia Animal, Universidade Federal de Viçosa. *iuri.b.s@hotmail.com

Tema/Meio de Apresentação: Ecologia de Populações/Pôster

A morfometria geométrica trabalha com um conjunto de ferramentas que permite quantificar variações na morfologia dos organismos, possibilitando analisar e comparar expressões fenotípicas de diferentes populações, relacionando-as com o habitat em que se encontram. A espécie *Brycon nattereri* possui características citogenéticas conservadas, como $2n=50$ e fórmula cariotípica $24m+20sm+6st$. Habita riachos com correnteza de velocidade moderada à alta e vegetação ripícola preservada. Encontra-se em estado Vulnerável (VU) pela lista vermelha da IUCN em razão da poluição, construção de represas e desmatamento da vegetação ripária. Foram coletados e fotografados 24 indivíduos, sendo 8 da bacia do Rio São Francisco e 16 da Bacia do Rio Paranaíba, divididos em duas populações com 8 indivíduos cada. Selecionou-se a fotografia com menor desvio de perspectiva de cada um dos espécimes, que foram trabalhadas e ordenadas em *software* da série tps. Foi realizada a delimitação de marcos anatômicos homólogos para análises bidimensionais. Utilizou-se a análise de componentes principais (PCA) e análise de variáveis canônicas (CVA) por meio do *software* PAST v2.17c. Os resultados da morfometria utilizando análise de componentes principais indicou pouca variação na morfologia entre as três populações. Já a CVA, através das comparações entre as distâncias dos *landmarks* e entre os *shapes*, indicou estruturação entre as três populações. Com a análise de PCA, divergências pontuais e sutis não ofereceram alterações significativas no agrupamento, o que resultou na não estruturação das populações. Embora a CVA tenha inferido que há estruturação evidente, tais dados podem indicar divergência recente entre as populações, mas também que a preservação da morfologia seja devido à similaridade dos habitats em que as populações encontram-se. Com pressões ambientais semelhantes, pouca alteração fenotípica é esperada, mantendo assim a similaridade dos *shapes* destas populações.

O autor agradece ao CNPq pelo auxílio e a FAPEMIG pela bolsa de estudos concedida.